ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6831

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

**O tremor de terra que ontem sacudiu uma parte do país, especialmente o litoral, alarmou, mas não causou vitimas nem graves prejuizos. Lisboa tem um signo sismico. De vez em quando, recebemos um aviso que significa aproximadamente isto:**

**—«Tende cuidado, porque, á superficie da terra, tudo oscila e treme quando a Natureza ordena ou desordena a marcha fenomenal da sua misteriosa existencia».**

**E assim, nós que somos frageis, inconstantes e efemeros achamo-nos dependentes de forças que procedem connosco desacauteladamente, quantas vezes impiedosamente.**

**Numa palavra: estamos sempre em perigo.**

**As nossas habitações, construidas geralmente para o repouso e a tranquilidade, não garantem absolutamente a renovação e duração dos afectos que são o laço intimo das familias.**

**Os japoneses, visto que habitam num arquipelago vulcanico e fremente, constroem casas de papel que ardem depressa, é certo, mas que têm a vantagem de balouçar-se com os sismos.**

**Claro, nós não podemos seguir-lhe o exemplo, devido ao nosso clima e a um maior credito na estabilidade das cousas.**

**Em todo o caso, vê-se que o problema da habitação carece de ser estudado, a-fim de que se afaste a ameaça que o planeta reserva para a nossa cega confiança.**

**Nova York, com os seus orgulhosos arranha-ceus, dorme calmamente, porque ocupa uma parte da crosta terrestre que se mantem inabalavel. Como Lisboa necessita precaver-se, é por isso que dizemos:**

**—Sujeitemo-nos á Natureza, mas dominando-lhe as violencias e decifrando-lhe os segredos.**

■

**O artigo que David Walker consagrou a Portugal, num dos ultimos numeros do «Daily Mirror», revela uma exacta compreensão do momento presente, entre nós. A atitude neutral que escolhemos corresponde a uma necessidade que se confunde com o instinto da nossa propria conservação.**

**Não corremos aventuras, filhas de qualquer ambição, porque estamos dispostos a defender o que possuimos ha seculos—um vasto imperio que representa a mais honrada herança de que pode orgulhar-se um povo.**

■

**Na «Gazette de Lausanne» vem uma «carta de Inglaterra», assinada pelas iniciais G. L. St. Dela recortamos, com a devida venia, o seguinte trecho:**

—Creio firmemente que, na guerra presente, uma vez posta de parte a confiança em si proprio, o traço caracteristico do povo britanico é a sua perfeita saude.

Realmente alguns dos seus aliados pensam mesmo que ele se apresenta intoleravelmente são. Muito pouca gente se orgulha de ter sofrido um «raid» aereo e a maior parte confessa sem rodeios que é extremamente desagradavel ser bombardeado.

**O caso mais assombroso desta guerra são as ricas cores que John Bull ostenta no rosto. Come bem e dorme bem! Sacrifica-se pela sua Patria, mas não se sacrifica pelo seu corpo. Poupa os alimentos, raciona-os, se quiserem, inventa «sucedaneos», mas o aspecto permanece roseo. Quando a guerra acabar, ele, alegre ou triste, ha de dizer:**

**—Que horas são? Sinto um apetite infatigavel...**

■

**Do sr. dr. Roth, director do «Centro Luso-Alemão de intercambio cultural» recebemos um oficio em que nos agradece, em termos cativantes, o cuidado atencioso com que o «Diario de Lisboa» acompanhou o notavel acontecimento artistico, que foi a «Exposição de arquitectura alemã», celebrada com tamanho exito.**

# Os alemães anunciam

## o torpedeamento do cruzador inglês «Dragon» mas Londres desmente

BERLIM, 26—A D. N. B. foi informada de que um submarino alemão torpedeou e afundou no Atlantico o cruzador britanico «Dragon». Este navio pertencia á classe D (tipo «Dispatch») e deslocava 4.850 toneladas. Desenvolvia 29 nós e tinha uma tripulação composta por 463 homens. —(D. N. B.).

### O desmentido britanico

LONDRES, 26—Declara-se, oficialmente, que o cruzador britanico «Dragon», que os alemães anunciam ter sido torpedeado e afundado, não foi atacado.—(E. T.).

# Desembarcou

## na Guiana Holandesa *o primeiro* contingente de tropas norte-americanas

PARAMARIBO (Guiana holandesa), 26—Chegou a Paramaribo o primeiro contingente de tropas norte-americanas—anuncia uma fonte competente.—(O. F. I.).

### A opinião dum deputado isolacionista

NOVA YORK, 26.—Um jornal americano publica uma entrevista com o senador isolacionista Nye criticando a ocupação da Guiana holandesa. «Aqui está mais um caso—diz—em que devemos aceitar como facto comprovado que a ameaça existe. Seria bem preferivel que o Congresso fôsse informado a tempo».

Analisando depois as repercussões nas relações franco-americanas, Nye declara: «Nada fizemos, certamente, que ameace a amizade com a França. Estamos agora muito perto da Martinica. Seria absolutamente de acôrdo com a politica da Administração que nos tornássemos, por culpa do nosso proprio governo, inimigos da França depois de todos estes anos de amizade e de elogios que lhe dirigimos. Esta atitude não destoa da que se adoptou relativamente á Finlandia».—(O.F.I.).

### Novos contratorpedeiros

NOVA YORK, 26.—Em Kearny, Nova Jersey, foram ontem lançados á agua dois contratorpedeiros de 1.630 toneladas, com o intervalo de 22 minutos. Foram ambos construidos 5 meses adiantados do tempo do contrato. Um oficial de marinha, de alta patente, descreveu-os como sendo os navios mais rapidos á superficie, com uma velocidade de 40 nós ou superior. —(Exchange Telegraph).

### A produção de aviões

LOS ANGELES, 26—Foi ontem anunciada a fusão de duas importantes firmas construtoras de aviões. A Vulter Aircraft Corporation, celebre por construir caças, comprou a Consolidated Aircraft C.º, construtora dos hidro-aviões «Catalina».—(E. T.).

### Steinhardt chegou a Nova York

NOVA YORK, 26.—Lawrence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, chegou esta manhã ao aeródromo de La Guardia num «Clipper» vindo de Lagos, na Nigeria britanica.—(E. T.).

# O MUNDO INFANTIL

*Felizmente que se começa a compreender que as crianças não podem parecer-se com a gente crescida, taluda, nem adoptar as suas ideias e habitos. Tambem não são «ensaios» imperfeitos da sabedoria dos mestres. Nem bonecas que dedos habeis articulam a seu jeito. As crianças são simplesmente crianças—quere dizer seres incipientes que, numa sociedade, normalmente constituida, ocupam um lugar necessario e insubstituivel. Há o mundo infantil, o juvenil, o varonil e o senil. Quatro mundos que se tocam, se completam, se interdependem e se ordenam para fins naturais e sobrenaturais, realizando o mais belo e o mais dificil equilibrio terrestre.*

*O primeiro inicia a vida e, em torno desse inicio, implanta o alvor dos sentidos com as sensações e interrogações que ele comporta, o segundo inaugura o dominio da personalidade que se baseia no coração, na inteligencia e no caracter, o terceiro consagra o homem com todo o dinamismo das suas faculdades, apto para responder, pelo pensamento e pela acção, aos quesitos que «o meio» lhe propõe, o quarto marca a conclusão duma carreira de trabalhador, de conquistador, de descobridor e de sabio—carreira que se organiza, a ritmo lento, para as saudades do que foi e para as derradeiras certezas do que ha-de ser.*

*Noutros tempos, o pedagogo não era uma personagem capaz de amoldar-se a uma terna concepção em que as crianças vivem mais pelo amor que pelo castigo. O capital precioso e afectuoso que elas representam sómente era considerado como valor de futuro. A revolução que se operou em materia educativa converteu-as em ouro do presente.*

*Descobriu-se o caminho da India, as Americas, os Polos e as ilhas do Pacifico...*

*A humanidade reputava-se senhora da terra e orgulhosa com os espaços percorridos, desde a tragedia original. O homem encontrara os seus irmãos espalhados por quantos continentes e arquipelagos se formaram sob a abobada estrelada.*

*Desconhecia, porém, os pequeninos que ele julgava indignos da sua austera curiosidade. da sua dura regra de viver. Foi esta espantosa ignorancia que uma pedagogia esclarecida, aliada a um mais dôce sentimento das cadeias que ligam os berços aos mais altos frutos do trabalho e da inteligencia, desfez, terminando uma longa noite de lagrimas.*

*Sua alteza, a criança, triunfou com o mimo, a flôr, a fraqueza e a gloria de vencer, emendando no homem os êrros da triste rotina!*

*Quando pregunta:*

*—«Que é o sol»?*

*—«Porque não está quieto o mar?»—ela pede que lhe respondam na medida em que o universo se faz gracioso e humilde como ela.*

*Que deseja saber, ao contemplar as estrelas e constelações que brilham na abobada celeste?*

*Instruir-se, aumentar os seus conhecimentos?*

*Não: simplesmente alargar a esfera do pitoresco, do animado, dos livros de contos e das experiencias no campo lunar das intuições extraordinarias. A porção de lume que o inconsciente acende em nós, se a razão falece ou arrefece, vem-nos da infancia—a idade orvalhada e contente em que tudo brinca, cantando como as aves á beira dos ninhos.*

*Jesus disse:*

*—«Deixai vir a mim os pequeninos».*

*Ele, que lia nas almas até o fundo dos fundos, percebendo-as na treva ou na luz que as envolvia, cingia com o seu amor os vultos que o fixavam com olhos de milagre, espreitando como o Filho de Deus inaugurava, no seio dos pedintes, a promessa do Eterno Resgate. O passado vem para nós, fatigado, oprimido com a sua carga de desilusões e de ambições inuteis. As guerras, as fomes, as injustiças e as epidemias devastam o genero humano.*

*—Quem pode mais do que nós?*

*Os berços respondem:*

*—Tudo que vós destruistes, ressurge aperfeiçoado em nós...*

# O auxilio americano

### ás forças francesas livres

LONDRES, 26.—Mostrando satisfação pela decisão tomada por Washington de estender o auxilio da lei de emprestimo e arrendamento ás forças francesas livres, o representante da comissão nacional francesa livre fez a seguinte comunicação: «Após a visita á Africa Francesa Livre da missão oficial americana, a decisão do presidente Roosevelt de declarar que a defesa de todos os territorios franceses que aderiram á França Livre é ponto vital para a defesa dos Estados Unidos, é uma acção de consideravel importancia moral e material. Os territorios franceses que responderam ao apêlo de De Gaulle e rejeitaram o armisticio ocupam no Pacifico e na Africa posições de grande importancia estrategica. Esses territorios vêem-se agora apoiados moral e materialmente pelos Estados Unidos. Tal apoio dar-lhes-á possibilidade de aumentarem a participação francesa no esforço de guerra, ao lado da Grã-Bretanha e dos outros aliados da França Livre. A decisão do presidente Roosevelt dará coragem ainda a todos aqueles que em territorios sob a autoridade de Vichy desejam passar para o campo da resistencia francesa».—(Exch. Teleg.).

# As defesas do Pacifico

### estão a ser rapidamente melhoradas

LONDRES, 26 — «Sir» Earle Page, representante australiano junto do Gabinete de Guerra em Londres, declarou ontem o seguinte: «As defesas do Pacifico estão a ser rapidamente melhoradas, ficando mais fortes do que nunca e se houver necessidade disso, provarão ser inexpugnaveis. Se Singapura se tornar tão poderosa para lançar uma ofensiva, julgamos poder assegurar a paz permanente no Pacifico».—(E. T.).

# Vicent está de novo em Lisboa

## A sua exposição no Avenida - Palace

Vicent, o maravilhoso industrial-artista do Norte, nome que por si só dispensa quaisquer comentarios ou referencias, está de novo em Lisboa, numa exposição de curtos dias, que, mais uma vez, tem a moldura brilhante e luxuosa das salas do Avenida-Palace.

O grande luveiro e costureiro veio apresentar ao mundo elegante da capital os seus primeiros modelos de inverno, e em plena guerra europeia...

Como sempre, a sua exposição tem sido imensamente frequentada, anotando-se entre os seus visitantes os mais graciosos e categorizados vultos femininos da nossa melhor sociedade, bem como da vasta colonia estrangeira, que Portugal recebe nas suas fronteiras.

O brilhantismo e o exito que, uma vez mais, coroaram a visita de Vicent á nossa cidade, têm plenissima confirmação na escolhida e seleccionada escolha de modelos que, nas salas do Avenida-Palace, se patenteiam.

O fulgurante bom gosto e sentido estetico do grande e requintado artista que, na verdade, Vicent se afirma, encontram-se, a cada passo, nos mais variados artigos da sua exposição.

Magnificos casacos de peles, do melhor corte, variadissimos artigos de malha, como blusas e casacos, dos mais belos padrões e coloridos, maravilhosas raposas, lindas e apuradas—são a contribuição do inimitavel artista portuense como costurciro de alto valor e marcada autoridade.

Abra-se uma citação á-parte para o variado e delicioso «stock» de meias, delicadissimas e admiraveis, pela perfeição e pelo acabamento. São meias—*Vicent* e está dito tudo: Verdadeiramente duma superior qualidade, cimentam mais ainda o prestigio e a fama de Vicent.

Como luveiro, o grande industrial-artista português continua a representar um caso unico no nosso país. Ao melhor senso artistico reune-se a mais cuidadosa escolha de materias primas e o mais poderoso conhecimento tecnico. As luvas de Vicent significam mais do que umas simples luvas, significam uma pequena e delicada obra de arte.

A fantasia, aliada a um fundo sentido de sobriedade elegantissima de Vicent revelam-se, tambem, nas suas malas e cintos, obras originais e brilhantes, dum raro equilibrio, modernissimas e perfeitas.

A estirpe de Vicent vamos encontrá-la, lado a lado com os maiores luveiros e costureiros do mundo, com aqueles que ditam a moda feminina e a perfeição tecnica, nas mais cosmopolitas capitais da Europa e das Americas.

Esta exposição é mais um triunfo a somar á sua brilhante carreira, ao seu famoso nome, que a melhor sociedade do país bem conhece e admira. Deu-se, no seu caso, a mais perfeita aliança entre a sensibilidade e o requinte com a melhor capacidade de fabrico e concepção.

As salas do Avenida-Palace que, durante dias, emmolduram a exposição-Vicent, serão pequenas, como sempre, para conter todas as suas visitantes. Encontramos ali uma verdadeira janela aberta sôbre o bom gosto e o modernismo do nosso seculo e do nosso mundo elegante.

## Emissão de obrigações prediais

Uma portaria publicada pelo Ministerio das Finanças concede autorização á Companhia Geral do Credito Predial Português para emitir 100.000 obrigações prediais, em titulos de 20 obrigações do valor nominal de 90$00 cada uma, na importancia total de 9.000 contos, da taxa de juro de 5 por cento ao ano.

## DR. AUGUSTO ARRUDA

A tratar de diversos assuntos da firma Flomarcy, de Nova York, de que é gerente o sr. José Bensaude, encontra-se em Lisboa, vindo no «Clipper», o ilustre advogado micaelense sr. dr. Augusto Arruda, administrador-delegado da «Sociedade Terra Nostra», que está hospedado no Hotel Tivoli.


## Feijoada à Primavera

**O GRANDE ALMOÇO DE AMANHÃ**

**Restaurante Primavera**

**Rua dos Sapateiros, 168**


## LUSO

**Palacio de S. Roque;** entrada T. da Queimada, 8

Hoje, encantador programa, com os laureados artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Virginia Noronha, Xavier Pinto, Renato Varela, Mario José Paninho, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada, 1$00.

## SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Ilda Silva, Elisabeth Tavares, Julio Vieitas, Antonio dos Santos, Jaime de Sousa e variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada 1$00.

## CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Natividade Pereira, Marcia Condessa, Jaime Silva, Antonio Mestre, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50

## CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Maria Raquel, Maria de Lourdes, Domingos Silva, Modesto Maia, Manuel Fernandes, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

# *Vida mundana*

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Margarida de Almeida Artagão, D. Mariana Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda e D. Antonia Burnay, e a menina Esperança Maria Pedroso Costa.

NOS SALÕES

O distinto pintor Carlos Carneiro ofereceu, no seu «atelier», um «cocktail», que decorreu no meio da maior animação, tendo assistido as seguintes pessoas: D. Maria José Burnay de Gusmão, D. Maria de Melo Breyner Andresen, D. Maria Helena de Pamplona Homem de Melo, D. Mercedes de Castro Feijó, Markus Cheke, dr. Pedro da Cunha Pimentel Homem de Melo, Antonio de Amorim e José Terwembrun.

EM VIAGEM

A' sua casa no Porto, regressou do Douro, com sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Nunes de Matos Sotomaior, o sr. João Antonio Sá Pinto de Abreu Sotomaior.

—Vindo do Porto, está no Estoril Palacio Hotel, onde conta passar o inverno, o sr. Fernando de Figueiredo.

## O DESASTRE NA MINA

### de Rhonda Valley

LONDRES, 26.—O desastre que ocorreu ontem na mina de carvão de Rhonda Valley, na Gales do Sul, foi mais grave do que ao principio se julgava. Soube-se agora que morreram 5 homens e ha 76 feridos, dos quais 26 de gravidade. O desastre deu-se quando 100 mineiros seguiam para o trabalho num comboio de 10 vagonetas e já tinham descido cêrca de 450 metros. As vagonetas eram puxadas por um cabo de aço, trabalhando num motor estacionado. Subitamente, a-pesar de não se ter partido o cabo, as vagonetas começaram a descer mais depressa, ganhando velocidade. Alguns dos homens sentindo o perigo, atiraram-se do comboio.

A viagem terminou quando as vagonetas se voltaram no fim da descida. De 100 homens que começaram a viagem, apenas 19 escaparam á morte ou aos ferimentos. Entre os mortos ha dois rapazes de 15 anos, que tinham ha pouco saído das escolas para começar a trabalhar.—(Exch. Teleg.).

## APÊLOS RADIOFONICOS

### para salvar a vista a um irlandês

DUBLIN, 28—Ontem, a estação emissora desta cidade fez apêlos em inglês e alemão dirigidos aos especialistas da Suiça para prestarem o seu auxilio para salvar a vista a um homem. Randall Giddings, de 23 anos de idade, encontra-se há seis semanas num hospital sofrendo de «endophlabitis», doença rara. A doença afecta a parte interna de pequenas veias da retina, que se torna dura, de maneira que o sangue não pode circular dentro e em volta dos olhos. Para este apêlo foi utilizada a radio, devido á grande dificuldade e demora nas comunicações telefonicas e telegraficas entre o Eire e os paises continentais.

Há poucos anos, o professor Vogt, de Zurique, fez duas operações bem sucedidas aos olhos de De Valera.—E. T.

## CAMARA CORPORATIVA

O Conselho da Presidencia da Camara Corporativa reuniu-se hoje, ás 15 horas, para proceder á distribuição da proposta de lei de autorização do Emprestimo Interno Consolidado de 1941, a 3 1/2 por cento, na importancia de 500.000 contos. A distribuição foi feita pelas secções de Finanças, Economia, Credito e Previdencia que reunem amanhã, ás 14 e 30, para escolha de relator.

## DR. MARTINS DE CARVALHO

Foi adiada, por motivo de doença do ilustre jurisconsulto, a cerimonia do doutoramento do sr. dr. Martins de Carvalho, que devia realizar-se no proximo domingo, na Universidade de Coimbra.

# *DE LUTO*

### General José Inacio de Melo Pereira de Vasconcelos

Faleceu em Tavira, na quinta do Morgado, o general sr. José Inacio de Melo Pereira de Vasconcelos. Era um oficial de grande merito, que possuia numerosas condecorações, entre outras a comenda de Aviz, a de serviços distintos, a Cruz da Corôa de Austria, a Cruz Alemã e a medalha de ouro de bom comportamento.

Era tio do sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Aero-Portuguesa, dos srs. engenheiro Luiz Pimentel Pinto de Vasconcelos e dr. João Pimentel Pinto de Vasconcelos, e das sr.as D. Maria Firmina Vasconcelos Pessanha, esposa do sr. dr. Gonçalo Pessanha, medico em Tavira, e da sr.ª D. Maria João Allen de Vasconcelos, João Frederico Allen de Vasconcelos e Eduardo Guilherme Allen de Vasconcelos.

O funeral, que foi uma imponente manifestação de saudade, a que se associaram as mais altas individualidades daquela cidade, realizou-se esta manhã.

### D. Veriana da Piedade Gonçalves Duarte

Na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Veriana da Piedade Gonçalves Duarte, de 64 anos, casada com o sr. Alfredo Gomes Duarte, mãe do sr. José Gonçalves Duarte, comerciante, socio da firma Alfredo Duarte, Ld.ª (Auto Lusitania), e sogra dos srs. José Amorim Paulo Antunes e Manuel Gonçalves Saraiva, colaboradores da mesma firma. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, 27, pelas 14 horas, da avenida Duque de Avila, 20, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

### Eduardo dos Anjos Lopes Beleza

Com 76 anos, faleceu na rua Herois de Quionga, 42, r/c., dir., o sr. Eduardo dos Anjos Lopes Beleza. Era aposentado dos Correios e Telegrafos. Descendente do velho lobo do mar patrão Joaquim Lopes, era muito estimado pelos seus antigos colegas e superiores, sendo funcionario exemplar e um excelente caracter. Era pai dos srs. Luiz Beleza, industrial tipografico, Alvaro Casimiro Beleza, Joaquim Lopes Beleza e D. Eulalia Augusta Lopes Beleza, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas.


T. 2 5147

CAMELIA BRANCA

COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria.

L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado).


## JOHAN VOETELINK

Francisco Valença dedicou a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje ao consul honorario de Portugal em Amsterdão e professor da cadeira da lingua e da literatura portuguesas na Universidade daquela cidade.

A restante colaboração artistica deste numero é de Botelho, Stuart Carvalhais, Baltasar e Zé da Bola.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—S. Tiago.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora do Socorro, ás 9, missa de Paz; ás 18, adoração ao Santissimo.

## CARTAZ

### TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«Três raparigas de agora».

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».

COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre»

### CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».

TIVOLI—«Uma noite no Rio».

EDEN-TEATRO—«As três noites de Eva».

POLITEAMA—«Vida nova»

CONDES—«Isso a que chamam amor».

GINASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».

ODEON—«Conquistadores».

PALACIO—«Conquistadores».

CAPITOLIO—«A ultima fronteira».

CENTRAL—«Rebecca».

CINEARTE—«A casa das sete torres».

OLIMPIA—«Sentinelas do norte».

TERRASSE—«Nossa Senhora de Paris».

REX—«Robin dos bosques».

PROMOTORA—«Torre de Londres».

SALÃO IDEAL.

# A carestia da vida

### A alta do preço do azeite

Uma comissão de armazenistas de algumas cidades do norte do país procurou o sr. tenente Silva Pais, a-fim-de lhe comunicar que alguns individuos oferecem aos produtores preços superiores aos tabelados, para a compra do azeite, o que lhes causa dificuldades na aquisição do precioso liquido. A Policia vai averiguar o caso.

### Comerciantes oportunistas

Os comerciantes oportunistas dos «cafés» que forem descobertos pela Policia serão intimados a inscrever-se nas repartições de finanças e, desde que tenham depositos sem licenças camararias, serão autuados, sem prejuizo do delito em que tenham incorrido por assambarcamento e especulação.

### Venda de cera

A Policia intimou cinco comerciantes e firmas que pretendiam vender cêra por preços elevados a fornecer o produto á industria, aos preços habituais. Foram tambem intimadas outras firmas a justificarem o motivo por que não põem á venda o referido produto.

### Prisão dum retalhista

Foram processados quatro retalhistas de mercearia por estarem a obter lucro excessivo na venda de queijo da Serra, que o ano passado chegou a vender-se a 13 e 14 escudos o quilo e este ano abriu ao preço de 23 e 24 escudos.

Estão a ser procurados três individuos implicados na venda de residuos, que pretendiam fazer passar por sulfato de amonio, conforme a Inspecção Geral das Industria e Comercio Agricolas verificou. Um desses individuos, de nome Jaime Cabo Parras, foi preso em Sintra. Na provincia, algumas brigadas estão a proceder á fiscalização de diversos ramos de comercio.

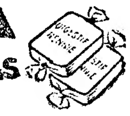
### O preço da sêmea

Os depositos das fabricas de moagem, ainda que em localização afastada dos edificios ou recintos daquelas, são obrigados a vender a semente e a cabecinha, respectivamente, a 70 e 90 centavos o quilo.

## DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Esta manhã, quando o telegrafista da Marconi, sr. José Adriano Rebelo da Silva, de 42 anos, residente em Paço de Arcos, estava a examinar uma pistola, esta disparou-se inesperadamente, indo uma das balas atingi-lo na cabeça. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.


ESTAS DUAS PASTILHAS



**acabam a INDIGESTÃO**

Em 80 SEGUNDOS

SOFRE de indigestões? E' atormentado pela flatulência, acidez ou uma dôr aguda no estomago? Está aqui o remédio que procura. Duas Pastilhas Rennie, dissolvidas lentamente na bôca, dar-lhe-ão rápidos alivios. Não se fazem esperar os resultados dêste tratamento. Verifique como a dôr desaparece à medida que chupa as pastilhas. Passados 80 segundos o excesso de ácido é completamente neutralizado e volta o bem estar.

O excesso de ácido, é geralmente, a causa das indigestões. A melhor forma de neutralizar a acidez é tomar duas Pastilhas Rennie. Estas pastilhas actuam de três formas. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tôdas as farmácias as vendem.

PASTILHAS RENNIE NÃO PRECISAM ÀGUA



## Que ha de verdade na Astrologia?

Lêr sôbre êste assunto o trabalho de

**César Pôrto**

# L'ASTROLOGIE

que é como a continuação e a base dos dois outros volumes do mesmo autor

**Transformisme et hérédité e L'instinct**

# L'ASTROLOGIE

1 vol. de 432 págs., de formato grande, contendo numerosas tabelas elucidativas e 97 fotogravuras, custa apenas **Esc. 25$00.**

A' venda nas principais livrarias. Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND**, Rua Garrett, 73-75—LISBOA.



MANUEL P. DE M. LELLO

AGENTE DE

VINHOS DO PORTO — VERMOUTH

SANTOS J.or PORTO

MARCA REGISTADA

FINA SAN JUNIOR — QUINADO

TELEG SOLELLO - ROSSIO 93 - 2.º TEL 21186

# TEATROS E CINEMAS

## Uma do Leone

*O actor-ensaiador Antonio Gomes (do Porto), falando uma vez nos velhos tempos do teatro, em que o ordenado maximo eram setenta mil reis, contou esta do Leone (Francisco Maria Cardoso Leone):*

*Quando este actor ensaiava e um colega lhe vinha pedir um esclarecimento sobre o papel, preguntava primeiro:*

*—Quanto ganhas tu?*

*—Setenta mil réis.*

*—Então, meu amigo... tens obrigação de saber. Estuda.*

*Depois vinha outro e fazia-lhe a mesma pregunta:*

*—Quanto ganhas?*

*—Quinze mil réis.*

*—Então anda cá...*

*E ensinava-o pacientemente, porque dizia:*

*—Quem tem um ordenado grande não deve ter duvidas no que está a fazer.*

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1845, a escritora Guiomar Torresão; em 1871, o actor José Francisco Alves; em 1883, na freguesia de Santa Isabel, a actriz Teresa Gomes, casada com o actor Alvaro de Almeida.

—Faleceram: em 1880, com 53 anos, o professor do Conservatorio e director do Real Teatro de S. Carlos, Guilherme Cossoul; em 1890, o escritor Inacio de Vilhena Barbosa, que fez os seus estudos no Colegio de S. Vicente de Fora, tomando em 1828 o habito de noviço da Congregação dos Conegos e Seculares de S. João Evangelista, no Convento do Beato Antonio.

—Estrearam-se: em 1868 no Trindade, a opera-comica «Mancilio», «O tocador de Flauta», traduzida do francês por Manuel Roussado, as irmãs Fossa (Amalia e Emilia); em 1887, no teatro Alegria, a actriz Maria Juliana; em 1937, no Nacional, na peça «Loucura de Amor», a actriz Vera Pereira Pato Moniz.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1844, no teatro da Rua dos Condes, a farça-lirica «O Beijo», de José Maria da Silva Leal, musica de Angelo Frondoni; em 1877, no Variedades, o drama «O Favorito de D. Afonso VI», de Julio Guerreiro Tiberio Rocha; em 1921, no S. Luiz, a opereta de Emilio Reggio, musica de Caseina, «Jardim de Aspasia», tradução de Acacio Antunes.

* * *

ERRATA: Dissemos que a comedia estreada a 23 de novembro de 1911, no Gimnasio se intitulava «Recita dos Lacedemonios», quando queriamos dizer: «Receita Mourisca». A primeira é de Carlos Borges, representada em 1885, a segunda é de Leandro Navarro e foi em festa do actor Telmo Larcher.

## CURIOSIDADES

Quando em junho de 1895 se festejou em Lisboa o centenario de Santo Antonio, cantou-se a missa solene de Sauvinet, na paroquial de S. Vicente de Fora. Nessa sumptuosa festa religiosa tomou parte uma cantora chamada Isabel Gomes, que em 1899 foi anunciada no cartaz de S. Carlos, no «Ernani», não chegando a cantar por ter adoecido o baritono Beltrami.

A 29 de junho, estreou-se finalmente, no Porto, nos «Palhaços», opera em que fez dias depois a sua apresentação em Lisboa, no teatro D. Amelia.

## Uma comedia francesa

*Há muito tempo que não se representa em Lisboa uma comedia francesa, uma vez que os nossos tradutores e adaptadores recorrem de preferencia ao teatro espanhol, procurando afeiçoá-lo ao nosso meio e ao gosto do nosso publico. Desta vez, porém, vamos ter no Avenida uma autentica e saborosa comedia francesa, de dialogo espirituoso e de situações engraçadissimas, que deve proporcionar um espectaculo desopilante e agradavel, um espectaculo para todos os paladares, pois trata-se duma peça que faz rir e enternece, ao mesmo tempo, pelo duplo aspecto comico e sentimental de que se reveste.*

*Assim se pode considerar «A menina Anastacia», a comedia que no proximo sabado sobe á cena no teatro Avenida, desempenhada pela companhia Maria Matos e na qual a ilustre actriz tem a seu cargo um papel delicioso de solteirona que odeia os homens e instiga todas as mulheres a detestarem-nos. Maria Helena interpreta um papelinho para o qual se requere grande frescura e vivacidade. Erico Braga reaparece no primeiro papel masculino e têm, tambem, papeis de relêvo Amelia Pereira, Assis Pacheco, Georgina Cordeiro, Alfredo Ruas, Alvaro Benamor e Carlos Baptista.*

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

Além de muitos outros artistas, a companhia organizada por Antonio de Macedo para desempenhar a revista «Aleluia!», que vai ser representada no Coliseu do Porto, tem os seguintes elementos: Mirita Casimiro, Hortense Luz, Felita Correia, Elisa Carreira, Maria Albertina, Vasco Santana, Soares Correia, Jorge Gentil, Barroso Lopes, Joaquim Prata ou Manuel Santos Carvalho.

—Octavio de Matos, com os seus numeros de prestidigitação, deve partir brevemente de Angola para a Africa Oriental, a-fim-de trabalhar num casino de Lourenço Marques.

—Intitula-se «Antraz... da cortina» a revista em 2 actos que os quintanistas de medicina vão representar no proximo dia 16 de dezembro, no teatro do Gimnasio, em recita anual de despedida do curso.

—A actriz Maria Salomé fará parte da companhia que vai interpretar a opereta «O Zé do Bacalhau», no teatro Apolo.

—Camilo Rebocho (pai) e Rebocho (filho) estão a escrever uma comedia intitulada «Doidos & C.ª», que tencionam apresentar brevemente a uma empresa de teatro declamado.

—O dr. Jorge Faria, já restabelecido da sua doença, retomou o seu lugar de professor de Historia das Literaturas dramaticas, no Conservatorio de Lisboa.

—Um dos quadros da revista «O compadre chegadinho», de Stelio Gil e Carlos Lopes, passa-se num circo, numa evocação do saudoso palhaço «Porto».

—A revista radiofonica da Emissora Nacional abre com um quadro passado no Alentejo, com musicas populares da mesma região.

—A orquestra-jazz dirigida pelo violinista Almeida Cruz estreia-se no proximo dia 6 no Arcadia.

—Os cenarios da peça «A dama mascarada», que se vai representar no Trindade, são dos cenografos Baltasar Rodrigues e Reinaldo Martins.

—A ultima peça que a companhia Mario Pires representará no Sá da Bandeira, do Porto, será a «Tendinha».

—A proposito de «Vendaval», que sobe á cena depois de amanhã no Nacional, recorda-se que esta é a sexta peça original de Virginia Vitorino, que conta entre os seus exitos peças como: «A Volta», «Manuela», «Degredados», e «Fascinação».

## Peças novas

### «A mulher mascarada»

*Removidas as dificuldades que surgiram, é no proximo sabado que se realiza no teatro da Trindade a estreia da companhia Alves da Cunha reforçada com elementos novos. Representa-se pela primeira vez a peça em 4 actos de Charles Meré «A mulher mascarada», tradução de Antonio Abrantes. Além de Alves da Cunha, tomam parte no desempenho: Brunilde Judice, Emilia de Oliveira, Berta de Bivar, Alves da Costa, Jorge Grave, Silvestre Alegrim, Manuel Correia e Antonio Sacramento.*

*Ha grande interesse em torno da estreia desta peça.*

### Porque é que todo o publico se mostra entusiasmado com o espectaculo do Coliseu?

*—Porque é a melhor, a mais deslumbrante, a mais artistica e a mais arrebatadora realização da «Viuva Alegre»! Porque é feita por portugueses e constitue, para nós, um grande motivo de orgulho! Porque tudo é nela de maravilha: vozes, interpretações dos artistas, os momentos comicos, os cenarios, guarda-roupa, bailados, a encenação, os efeitos de luz e as fontes luminosas! Porque não ha ninguem que não fique verdadeiramente encantado com esse invulgar espectaculo! E porque todos o podem ir ver, pois que os preços são popularissimos.*

## IMAGEM DO DIA

**BETTE DAVIS é uma das mais extraordinarias actrizes americanas da actualidade. Na America, é considerada a VEDETA N.º 1.**

**Caso estranhissimo, porque BETTE DAVIS interpreta sempre papeis antipáticos de mulheres odiosas. A-pesar disso, goza duma popularidade enorme, incomparavel... O seu talento faz esquecer tudo...**

**Isto vem a proposito do filme RAPOSA MATREIRA («Little Foxes») que o TIVOLI estreia na 2.ª feira e em que a gloriosa actriz interpreta uma das figuras mais estranhas da sua carreira: uma mulher ambiciosa, cruel e má.**

**«Raposa Matreira» foi realizada por William Wyler, o glorioso realizador de «O MONTE DOS VENDAVAIS».**

# Vida musical

### Astra Desmond

A agitação que se tem feito em volta da grande cantora inglesa Miss Astra Desmond não é exagerada; pelo contrario, é tudo o que ha de mais justificado, a avaliar, já ontem, na transmissão da Emissora Nacional, e sobretudo, depois, na embaixada de Inglaterra, onde se fez ouvir num programa desenvolvido.

A voz é bonita, com graves de soberbo colorido, e sempre fluidos, emissão, respiração e articulação perfeitas, atitudes e intenções de invulgar inteligencia, e maleabilidade que lhe permite não falsear o caracter das diversas linguas em que canta, inclusivamente o português.

Não podemos ceder agora á tentação de pormenorizar mais; o que queremos sublinhar é que a maior comunicabilidade da arte de Astra Desmond reside na sua intensa sensibilidade, permitindo-lhe «viver» as suas interpretações adentro do seu temperamento, dramatico como a sua voz, capaz, no entanto, da maior doçura—e por isso mesmo provocando contrastes onde tudo é natural, acertado, sincero —e rico.

Os momentos maximos seriam «Mad. Bess» de Purcell, «Aprés un Rêve» e «Fleur jetée» de Fauré, as conções folcloricas de varios países?... E' quasi um crime escolher. Aguardemos agora o concerto de amanhã, em S. Carlos, com Astra Desmond e a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco.

FRANCINE BENOIT

## CASO DE PARALISIA INFANTIL

Uma pobre rapariguinha, de 9 anos, sem pai, e com a mãe muito pobre, teve uma paralisia infantil, ficando sem movimento algum nas pernas. Tratada pelo medico, este receitou-lhe um aparelho para a pequena poder andar, aparelho que custa 1.300$00. Como adquiri-lo? Impossivel. Assim, a pobre criança ficará para sempre numa triste situação. Eis um caso que recomendamos ao coração generoso dos nossos leitores. A pequena chama-se Maria de Lourdes Gomes e mora na rua do Norte, 62, 1.º.

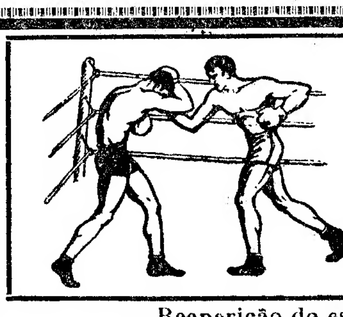
6.ª FEIRA, 28 — às 21 e 30
— NO —
Teatro Nacional D. Maria II
1.ª representação
VENDAVAL
Peça em 3 actos de VIRGINIA VITORINO
BILHETES Á VENDA

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

VARIEDADES
HOJE: Ás 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
A Espera de Toiros
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

MARIA VITORIA Telef.: 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
às 20,45 e 22,45
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

GINASIO Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 30
A admiravel obra falada em francês
A VIDA DO DR. ROBERT KOCH
com EMIL JANINGS
UM GRANDE PROGRAMA DE ACTUALIDADES DA GUERRA



BOX
HOJE
A's 21,30 horas
no ESTADIO MAYER
Sessão Internacional
Reaparição do pugilista portuense
LICINIO
que defrontará o negro SIMPLICIO em 8 assaltos
Reaparição do estilista MANUEL MATOS
que defrontará o espanhol. IZIDRO PEREZ em 6 assaltos
Antonio Silva contra Eduardo Rocha
Chaves (do Porto) » Macedo e 1 preliminar
Peão 3$50 Bancada 6$00

3 RAPARIGAS DE AGORA
UMA PEÇA PARA RIR
AVENIDA Telef. 27273
HOJE A'S 21,30 pela Companhia MARIA MATOS
No sábado, 29, primeira representação da comedia: «A MENINA ANASTACIA»

TRINDADE
Emp.ª José Loureiro
Telef.: VINTE MIL
NO SABADO, 29, às 21,30 — 1.ª representação da comedia de CHARLES MERÉE, tradução de ANTONIO ABRANCHES
A DAMA MASCARADA
Grande companhia dirigida pelo actor ALVES DA CUNHA — INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
DOMINGO E 2.ª FEIRA: «MATINÉES» ÀS 16 HORAS E Á NOITE, ÁS 21 e 30. BILHETES Á VENDA PARA AS 1.as RECITAS

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
A Batalha de Trafalgar
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
Isso a que chamam amor
—This Thing Called Love—
com Melvyn Douglas e Rosalind Russell

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
SUNNY
Nossa Senhora de Paris

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
4.ª semana
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
ESTREIA
Conquistadores
— WESTERN UNION —
Um filme de FRITZ LANG com Robert Young, Randolf Scott e Lean Jagger

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Robin dos Bosques
Honra japonesa

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
uma produção colorida de Micael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
A ultima fronteira
Viver não custa

LYS
Tel. 48560
A's 21
SUNNY
Nossa Senhora de Paris

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
As 3 noites de Eva
— The Lady Eve —
Um filme de Preston Sturges com Barbara Stanwick e Henry Fonda

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Flores de Nice
REBECCA (a mulher eterna)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MILIONÁRIA POR UM DIA
com May Robson

# Tornou-se publica

## a lista de vereadores apresentada ao sufragio para a Camara de Lisboa

Realiza-se no proximo domingo, ás 10 horas, nos Paços do Concelho, sob a presidencia do sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, a eleição dos vereadores que hão-de administrar a capital de 1 de janeiro de 1942 a 31 de dezembro de 1945.

Até ontem á meia noite só foi apresentada uma lista: a da União Nacional.

Nela figuram como efectivos os srs.:

DR. ALEXANDRE FERREIRA PINTO BASTO, bacharel formado em Direito pela Universidade de Lisboa, socio gerente da firma E. Pinto Basto & C.ª Ld.ª, membro do Conselho Fiscal da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela.

DR. FERNANDO FRADE VIEGAS DA COSTA, professor da Faculdade de Ciencias de Lisboa, formado em Ciencias Naturais e naturalista de Historia Natural.

DR. JOÃO RODRIGUES DA SILVA COUTO, formado em Direito e em Letras, director dos Museus Nacionais de Arte Antiga.

DR. JOSÉ TEODORO DOS SANTOS FORMOSINHO SANCHES, deputado á Assembleia Nacional, actual vereador da Camara Municipal de Lisboa, sub-director do Hospital Sanatorio da Ajuda e vice-presidente da comissão concelhia da União Nacional de Lisboa.

JULIO MARTINS, industrial.

LOURENÇO VAZ DE ALMADA, conde de Almada e Abranches, engenheiro civil pelo Instituto Superior Tecnico engenheiro da C. P. (material e tracção).

LUIZ TEIXEIRA, procurador á Camara Corporativa, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, redactor do «Diario de Noticias» e funcionario publico.

MANUEL DUARTE MOREIRA DE SÁ E MELO, engenheiro civil, inspector superior das Obras Publicas, presidente da Comissão das Obras de Belem e director delegado da Comissão das Obras da Cidade Universitaria de Coimbra.

DR. MANUEL RIBEIRO ESPIRITO SANTO SILVA, formado em Direito, secretario geral do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa e director da Companhia de Seguros «Bonança».

MARIO DE NORONHA, presidente da junta de freguesia de S. Mamede e vogal da Comissão Central das Juntas de Freguesia, gerente comercial, do Comité Olimpico Português, da Federação de Esgrima e do Club Nautico de Portugal.

RAUL LINO, arquitecto chefe, da Repartição de Estudos e Obras de Monumentos Nacionais, secretario da Academia Nacional de Belas Artes, vogal da 6.ª Secção da Junta Nacional de Educação e vogal de Belas Artes no Instituto para a Alta Cultura.

VIRGILIO FONSECA, comerciante, estabelecido no Rossio n.º 5, presidente da União de Gremios de Lojistas de Lisboa, procurador á Camara Corporativa, presidente da assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados de Comercio e Industria e presidente do Gremio dos Comerciantes de Camisaria e Malhas.

São apresentados para vereadores substitutos os srs.:

AMERICO SIMÕES SERRANO, presidente da direcção de Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Lanificios.

ANTONIO MARIA PEREIRA, presidente do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros e socio gerente da Parceria Antonio Maria Pereira.

ARTUR DE MELO QUINTELA SALDANHA, engenheiro civil, vice-governador do Banco de Angola e chefe da Repartição da Propriedade Industrial.

DUARTE DA COSTA PINTO COELHO, presidente da junta de freguesia de Santa Isabel, empregado superior do Banco de Portugal e legionario.

HORACIO AUGUSTO GONÇALVES, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa e empregado superior do Grandela, Ld.ª.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

# O sistema

## de combeios no Atlantico vai ser reorganizado aumentando a colaboração anglo-americana

WASHINGTON, 26—Nos circulos navais desta cidade afirma-se que todo o sistema de comboios de navegação vai ser reorganizado em breve. Deve estabelecer-se maior cooperação das Armadas inglesa e americana. Pelo novo sistema, ambas escoltarão os navios mercantes durante a travessia completa do Atlantico. Actualmente os navios de guerra dos E. U. protegem os comboios que se dirigem para a Islandia e os navios britanicos que partem do Canadá apenas até o meio do Atlantico, onde as unidades britanicas tomam o encargo de os escoltar até a Inglaterra.—(E. T.).

## A guerra aerea

### Os ataques aereos ingleses

LONDRES, 26.—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite de ontem, uma pequena mas poderosa formação de aviões do Comando dos Bombardeiros atacou violentamente as docas de Cherburgo e de Brest. Regressaram á base todos os nossos aparelhos. De outras operações da noite passada não regressou um avião do Comando Costeiro».—(E. T.).

### Os «raids» alemães a Inglaterra

LONDRES, 26.—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado dos Ministerios da Aeronautica e da Segurança Interna, desta manhã: «Durante a noite passada, foi destruido um bombardeiro inimigo que voava sobre o país. Apenas poucos aviões inimigos lançaram bombas em varios pontos do sudoeste da Inglaterra, no principio da noite passada, causando danos em propriedades particulares. Registaram-se tambem algumas vitimas, incluindo um pequeno numero de mortos».—(Exchange Telegraph).

## No Extremo Oriente

### O abastecimento da China

HONG-KONG, 26 — Depois duma viagem de inspecção feita por um tecnico americano, torna-se possivel a construção dum «pipe-line» para petroleo, de Rangoon por Kunming até Chung-King.

Tambem se declara que a construção do caminho de ferro ao longo da estrada da Birmania, que está agora a ser feito por 250.000 chineses, debaixo da direcção americana, não levará mais de 15 meses, quando ao principio se tinha calculado que levaria 6 ou mesmo 8 anos.—(E. T.).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

Os gostos não se discutem!
Por certo o de V. Ex.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

# O tremor de terra que ontem se

## teve o epicentro entre o continent

## A capital já foi destruida por trê abalos sísmicos: em 1356, 153

Ainda hoje constituiu o assunto de todas as conversas o violento abalo sismico que ontem se sentiu em Lisboa e que não causou, felizmente, prejuizos nem desastres pessoais. Aparte uma ou outra fenda que abriu em paredes de casas e o susto que provocou, o terramoto não teve outras consequencias.

O panico que se estabeleceu em alguns pontos da cidade fez com que fossem pedidos os socorros dos bombeiros para sitios onde se verificou não haver necessidade deles.

Chegou a supôr-se que o abalo provocara avarias nos serviços telefonicos, dada a dificuldade que muitos assinantes tiveram para obter ligação depois de cessarem as vibrações do fenomeno sismico.

Ora, a verdade é que não se registou a mais pequena avaria. Sucede apenas que, no momento em que começou a sentir-se o abalo, as pessoas que estavam a falar ao telefone cortaram subitamente todas as ligações e verificou-se uma subida rapida na carga da bateria.

Depois de passar o susto, toda a gente correu aos telefones, de modo que a corrente electrica tornou-se insuficiente para darem sinal todas as campainhas dos telefones para os quais se faziam chamadas. E verificou-se certa demora nas ligações. A breve trecho, porém, desde que muitos deixaram de falar, passaram a poder falar todos...

Na estação Norte a amperagem normal e de descarga das baterias, que é de 300 ampéres, subiu para 480; na estação da Trindade subiu de 400 para 700 e na da Estrela de 80 para 150. Nas estações manuais, foi necessario chamar pessoal extraordinario para atender o serviço, dada a aglomeração de chamadas.

Da provincia tambem não há noticia de qualquer desastre ou prejuizo de monta. O sismo fez-se sentir com mais violencia nas zonas baixas do litoral, não tendo chegado a repercutir-se nas terras altas de Trás-os-Montes, onde o fenomeno não foi registado.

O pessoal que se encontrava no Observatorio Central Meterologico começou a sentir o abalo pelas 18 h. 6 m. A essa hora, o solo entrou num regime de vibração perfeitamente sensivel mas não muito forte. A partir das 18 e 7 as vibrações aumentaram subitamente de violencia e, embora muito mais fortes que as da fase precedente, não conseguiram fazer parar as pendulas do Observatorio.

Este regime de movimento manteve-se durante cêrca de um minuto. A's 18 e 8 os impulsos diminuiram novamente de intensidade. Eram ainda perfeitamente sensiveis e ocasionavam o estremecimento de objectos, mas a sua violencia fazia lembrar a da fase inicial.

Esta terceira fase foi diminuindo mais ou menos gradualmente. Logo que as vibrações do solo deixaram de ser sensiveis, observou-se o estado dos sismografos. Com a violencia do abalo, as ligações entre as diferentes peças moveis tinham-se desfeito, como sucede sempre em sismos desta violencia. Pôde-se porém, verificar que continuavam a chegar á estação impulsos sucessivos que, embora dificilmente sentidos pelas pessoas, ainda eram suficientemente fortes para imprimir ás peças moveis dos sismografos movimentos de amplitude exagerada.

A amplitude foi diminuindo gradualmente e, a partir das 18 e 40, os sismografos entraram em funcionamento regular. Os movimentos do solo continuaram, porém, até ás 22 h. 22 m. As primeiras ondas sismicas atingiram os sismografos ás 18 h. 5 m. 48 s.

Conclue-se daqui que as primeiras ondas eram bastante fortes para serem logo sentidas pelas pessoas.

Fez-se mais tarde o estudo duma réplica que se registou á 1 h. 8 m. 2 s., só reconhecida pelos sismografos mais sensiveis, o que permitiu situar a região epicentral a cêrca de 780 quilometros a oeste de Lisboa, um pouco mais ou menos a meio caminho entre o continente e a ilha de S. Miguel, no arquipelago dos Açores.

Não está ainda averiguado se o abalo se fez sentir na direcção vertical ou em sentido horizontal. Supõe-se, no entanto, que foi na direcção horizontal, pois teria sido muito mais violento e de efeitos destruidores se se tem feito sentir na direcção vertical.

### Lisboa, zona de terramotos

A cidade do Tejo, e de uma maneira geral toda a faixa de Portugal, para sul, e especialmente o Algarve—podem considerar-se zona de terramotos. Portugal está, de resto, sujeito a esses abalos, maiores ou menores, pela sua situação maritima sobre o Atlantico.

Já na «Razão Historica da Cidade de Lisboa», manuscrito do Fundo Geral da Biblioteca Nacional, se lê:

*«Não tem havido no mundo monarquia mais exposta, que a de Portugal, a grandes revoluções... e se se passa á historia natural se nota que não tem havido nação alguma da Europa que tenha padecido mais raros fenomenos. Lisboa se tem visto varias vezes destruida por causas sobrenaturais.*

*...em Portugal estes fenomenos são mais frequentes que em outras partes...».*

Em rigor não é assim como reza o manuscrito. Portugal tem sofrido centenas de sismos, de varias escalas. Considerados «megasismo», segundo a tecnica da sismologia, terramotos grandes—no nosso país registam-se, como catastroficos ou perto desta classificação, um no seculo XIV, outro no seculo XVI, outro no seculo XVIII. Isto é, de duzentos em duzentos anos tem-se registado um abalo sismico de consequencias catastroficas no nosso país e, sobretudo, na capital.

Por curiosidade anotamos os fenomenos desta natureza que se têm verificado, e de que subsistem noticias, conformes ou apenas divergentes quanto ao dia exacto. Sublinhamos os sismos mais importantes da era cristã.

22 de fevereiro de 309, e depois no ano 382 (tempo dos romanos), o qual subverteu ilhas que existiam defronte do Cabo de S. Vicente.

Em 1009, 1117, 1146 e 1290, registaram-se abalos fortes. Sismos, mas de cujos estragos não ha noticia pormonorizada.

### SECULO XIV

22 de fevereiro de 1309 (tempo de D .Diniz), 21 de setembro de 1318, 9 de dezembro de 1320, repetido três vezes no dia, 24 de dezembro de 1337, um no ano de 1344, 28 de novembro de 1347, dois no ano de 1355.

Qualquer destes abalos devia ter feito estragos na cidade, pois se assim não fôsse deles não chegaria noticia.

**24 DE AGOSTO DE 1356,** terramoto grande que durou um quarto de hora, seguido de constantes abalos, e que destruiu ou arruinou parte da cidade (reinado de D. Afonso IV). Um dos

A' VENDA EM TODAS A
Memórias de um
e Soldade
por JOÃO DE AZ
1 vol. de 674 páginas, formato gra «couché», broc. Esc. 50$00: pelo correi
Edição primorosa da LIVRARIA BE

BAR DANCING CRISTAL
CHÁS DANÇANTES
às 5.as e Sabados, das 17 ½ às 19 ½
SELECÇÃO RIGOROSA
ORQUESTRA CARAVANA
AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137 Telef. 2 7434/2 9925
ABERTO TODAS AS NOITES DAS 21 ÁS 5 DA MANHÃ

# ...sentiu em Lisboa

## ...te e a ilha de S. Miguel

## ...es grandes

## ...31 e 1755

... efeitos assinalados foi a destruição da capela-mór da Sé, não certamento o de maior vulto, mas cuja noticia mais se fixou no decorrer das idades.

Em 18 de julho de 1366 e 20 de agosto de 1395 novos abalos puseram a cidade em alvoroço. Durante o seculo XV cita-se apenas o abalo violento de 1404, cujos efeitos não é possivel calcular.

### SECULO XVI

Começou este seculo por dois abalos muito fortes no ano de 1504, precisamente a um seculo do ultimo abalo registado por noticia. Repetiu-se em 28 de janeiro de 1512, com grande pavor da população, mas sem consequencias de maior.

Chega o ano tragico. A 7 de janeiro de 1531 dá-se um violento abalo, de natureza submarina, mas que não se pode considerar desastroso no sentido tecnico.

**26 DE JANEIRO DE 1531,** novo abalo sismico, de grande intensidade, que destruiu Lisboa, e não foi inferior ao de 1755. Foi a uma quinta-feira de madrugada. Naquela Lisboa, já opulenta, cairam ou arderam 1.500 casas, sendo muitas as vitimas. A população fugiu, e os reis com ela. Cairam parte da Sé, dos mosteiros do Carmo e de S. Domingos, do Paço dos Estaos no Rossio, da Alcaçova do Castelo, dos muros do Castelo sobre as lombas circunvizinhas, as varandas do Paço Real da Ribeira, etc. Não é possivel assinalar o numero de vitimas.

Seguiram-se os de 1551, que destruiu 200 predios; o de 27 de julho de 1597, violentissimo. fenomeno, que talvez não fôsse de natureza sismica e destruiu 130 casas em Santa Catarina, dando origem ao desfiladeiro da Bica, e ainda o de 1598, tão violento que deitou abaixo pessoas que iam nas ruas.

Assinala-se que estes abalos foram os mais importantes, pois houve outros de menor importancia.

### SECULO XVIII

O seculo XVII não foi catastrofico, sob esse aspecto. Assinalam-se como importantes os tremores de terra de abril de 1620, o de 27 de outubro de 1699, muito violento, que se foi repetindo durante três dias, mas sem consequencias funestas. E surge o seculo XVIII. Em 12 de outubro de 1724 regista-se um muito forte abalo, mas sem estragos de maior, e logo o de 31 de julho de 1750, especie de ensaio para o que devia vir.

**1 DE NOVEMBRO DE 1755** é a data tragica de Lisboa, que arrazou ou incendiou uma terça parte da cidade, arruinou outra parte, destruiu riquezas e valores historicos, e fez 10.000 vitimas, pelos calculos mais acertados. Foi o mais extenso que a ciencia assinala, e a sua area, segundo o sabio Oldham foi de 1 milhão de quilometros quadrados, ainda que outro sismologista diga 4.500.000 quilometros quadrados. Foi um terramoto persistente, que se prolongou em abalos menores.

Até ao fim do seculo anotamos mais, com certa violencia, não considerados

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

...AS LIVRARIAS

...m Velho Marinheiro

...o de Africa

...ZEVEDO COUTINHO

...rande, com 8 gravuras impressas em papel ...eio, á cobrança,. Esc. 54$50.

...ERTRAND—Rua Garrett, n.º 73—LISBOA

# As operações militares

## na frente oriental

## segundo os comunicados

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Depois dos ataques efectuados ontem, ganhámos muito terreno no sector central da frente leste.

Duas unidades de guerra sovieticas foram de encontro a uma barragem de minas germano-finlandesa e afundaram-se depois de fortes detonações.

Na luta contra a Inglaterra a aviação lançou bombas de grôsso calibre de dia e de noite contra instalações de portos e de aeródromos no sudoeste e no sueste da ilha.

Quando um comboio se defendia com exito dum ataque de vedetas rapidas britanicas, um barco avançado alemão foi tocado por um torpedo e afundou-se. A equipagem salvou-se.

Na Africa do Norte o contra-ataque das tropas germano-italianas foi de novo coroado de exito. A-pesar dos ataques inimigos, as posições da frente de Sollum foram mantidas. Novas tentativas de saida de Tobruk falharam.

Como já foi publicado por um comunicado especial, a marinha de guerra britanica sofreu de novo pesadas perdas nestes ultimos dias.

Como já foi anunciado no comunicado de ontem, um grande barco de guerra britanico foi sériamente danificado por um torpedo aereo, e, além disso, um submarino alemão comandado pelo capitão de marinha barão de Thiesenhausen atacou em frente de Sollum um grande navio de linha britanico que foi gravemente atingido pelos torpedos. Há a acrescentar que o submarino comandado pelo tenente de Marinha Mohr afundou no Atlantico um cruzador britanico da classe «Dragon».

Quanto aos combates que se desenrolam em volta de Moscovo, sabe-se que cada vez mais os soldados bolchevistas passam para o inimigo. Com o fim de fazer oposição a esta crise, o govêrno de Estaline vê-se obrigado a publicar uma nota sôbre as atrocidades que os soldados alemães teriam feito aos prisioneiros sovieticos. O exercito alemão e as tropas aliadas que combatem com ele têm um desprezo profundo por falsas noticias como esta, noticias que não têm como objectivo senão ocultar a atitude bestial das hordes sovieticas e encorajar o espirito combativo».—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 26—Comunicado: «Na frente de Moscovo a luta é excepcionalmente violenta nos sectores de Klin, Volokolamsk, Stalinogorsk e Tula. Nalguns sectores desta frente os alemães continuam a conquistar terreno muito lentamente e á custa de enormes sacrificios, tanto em homens como em material de guerra. O inimigo desencadeou uma tremenda ofensiva por Klin, situada 80 quilometros ao norte de Moscovo, registando-se pesadas baixas de ambos os lados. Nos sectores de Stalinogorsk e Volokolamsk continuam a ferir-se encarniçadissimos combates. As divisões alemãs «Panzer» atacam furiosamente no sul contra Tula. Nas operações de ontem foram destruidos mais de 70 «tanks» e 25 carros blindados, assim como 92 camiões que transportavam tropas alemãs de infantaria, munições e abastecimentos.

Na frente de Leninegrado as nossas tropas reconquistaram varias aldeias e causaram pesadas baixas ao inimigo. Fizemos 415 prisioneiros e apreendemos, entre outro material de guerra, 22 «tanks», 15 canhões de campanha, 7 canhões anti-«tanks», 2 baterias moveis anti-aereas, 19 camiões e 30 caixas com munições diversas.

Em Rostov continuam a travar-se sangrentas batalhas nas ruas da cidade, com elevado numero de baixas para ambos os lados.

Na frente de Sebastopol continuamos a repelir energicamente todos os ataques do inimigo e a causar-lhe pesadas baixas.

Nas demais frentes e sectores as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições».—(U. P.).

# A reunião de Berlim

## para a prorrogação

## do pacto anti-komintern

MADRID, 26.—O correspondente da Reuter informa que, segundo a agencia oficiosa do govêrno de Espanha, Serrano Suñer, ministro dos Negocios Estrangeiros espanhol, foi recebido em Berlim com imponente cerimonial, por Ribbentrop e muitas outras personalidades. A estação de caminho de ferro estava ornamentada com muitas bandeiras.

Segundo a mesma agencia, o conde de Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, ao assinar o pacto anti-komintern, anunciou que a luta era não sómente dirigida contra o comunismo, mas tambem contra os povos que o apoiam e, especialmente, contra a Grã-Bretanha.

Três factos parece preocuparem as atenções dos observadores: A campanha da Libia, o Norte de Africa francesa e a decisão dos Estados Unidos de não fornecer petroleos á França, ás suas colonias e a outros paises. O destino da Africa do Norte francesa está estreitamente ligado com a Africa do Norte espanhola, visto terem fronteiras comuns. O correspondente em Paris do jornal espanhol «A B C» informava ontem que a razão mais provavel da demissão de Weygand foi a de ele estar a organizar um exercito no Norte de Africa e ter concluido, há algumas semanas, um acôrdo com um diplomata americano para o abastecimento do Norte de Africa, o que daria pretexto para uma intervenção dos Estados Unidos ali. Qualquer que tivesse sido a razão, é evidente que a Alemanha se preocupa com a situação que pode resultar da vitoria britanica na Libia. Pensa-se que os ultimos pedidos do Reich á França se limitam a que lhe seja permitido fiscalizar os armamentos na Africa do Norte.—(E. T.).

### Comentarios do «Times»

LONDRES, 26—Referindo-se á renovação e amplificação do pacto anti-comunista, o correspondente diplomatico do «Times» escreve: «Continua a não ser clara a razão por que o govêrno alemão apresenta uma tão bem elaborada representação. Comparando com a maneira como eles costumam fazer estas coisas, foi uma representação de segunda classe. Hitler não apareceu. E' verdade que o pacto deveria ser renovado no fim do periodo de 5 anos. Os alemães gostam de fazer as coisas em grande escala e provavelmente resolveram tirar a maior vantagem deste assunto de segunda classe, porque não podiam fazer uma representação maior «a conferencia continental da vitoria» que coincidiria com a vitoria da Russia e o assalto contra o Egipto. Do nosso lado, o govêrno britanico nota especialmente a adesão da Finlandia ao pacto. As palavras pouco valem contra factos, mas com as suas palavras a Finlandia comprometeu-se mais abertamente no que se refere á invasão da Russia e o govêrno britanico deve, como é óbvio, considerar este facto sob todos os aspectos, estudando novamente o pedido russo para declararmos guerra á Finlandia, Romenia, e Hungria. No entanto, os alemães, provavelmente, ligam maior importancia á conferencia no que se refere ao Extremo Oriente do que com muitas outras partes do mundo. Estão preocupados com as conversas entre o Japão e a America e pode ser que tentem convencer o Japão que ele tem atrás 12 paises anti-comunistas quando ele tiver de enfrentar o poder defensivo do bloco «A B C D» (America, Grã-Bretanha, China e Holanda).—(Exchange Telegraph).

Bem servir para bem merecer

Prefira portanto

Campião & C.ª

A casa que melhor serve os seus clientes

# A agitação nos Balcans

*«Comitadjis» na Bulgaria, «oustachis» na Croacia, «tchetnitzi» na Servia. Estes nomes exoticos aparecem, invariavelmente, nos relatos telegraficos sempre que se trata de caracterizar a agitação endemica dos Balcans. Os seus objectivos são diversos, as suas tendencias opostas. O traço de semelhança que os relaciona diz apenas respeito á localização geografica dos seus feitos e á coincidencia reveladora da sua aparição em cena. A celebridade transitoria duns, coincide, em geral, com a má sorte dos outros.*

*Ainda não ha muitos meses que os «oustachis» vagueavam pelos campos da Croacia, emquanto os «tchetnitzi» dispunham, se não do apoio oficial, pelo menos da complacencia das autoridades de Belgrado. Nestè momento, os perseguidos de ontem instalaram-se em Zagreb, emquanto os seus adversarios irreconciliaveis erram em volta das cidades em ruinas ou se perdem na aspereza das serranias para cumprirem a palavra de ordem do «voivode» Petchanak.*

*Os paises que vivem em regime de ocupação têm reagido, perante a presença de tropas estrangeiras no seu territorio, de maneira diversa. A resistencia na Yugo-Eslavia caracteriza-se por uma combatividade dos elementos locais que se traduz, quasi diariamente, por um numero apreciavel de execuções. Estas seguem-se, em geral, a lutas sangrentas travadas nas ruas das povoações principais ou nas florestas densas que existem proximo delas. Em geral os combatentes, dum e doutro lado, dispõem dos mais modernos engenhos de guerra.*

*Os contingentes de ocupação associados aos elementos fieis do general Neditch defrontam os «tchetnitzi» que logram alguns exitos episodicos para que estes justifiquem o agravamento da situação. As condições em que o exercito yugo-eslavo se rendeu criaram um sentimento geral de espanto que, no interior do país, encontra a sua expressão na ansia de represalias de que os guerrilheiros servios são interpretes violentos e indomaveis. Uma parte da população associa-se ás suas manobras, dá-lhes abrigo e fornece-lhes os mantimentos e as armas de que mais urgentemente carecem.*

*O seculo XIX viu aparecer os «tchetnitzi» como organização de irregulares ao serviço da causa da independencia nacional. Quando os patriotas servios sacudiram, ao fim duma luta prolongada, o jugo otomano e a vida da nação começou a ser carrilada em moldes politicos regulares, os insurrectos da vespera, longe de beneficiarem dos louros e dos lucros da vitoria custosamente adquirida, voltaram á sua existencia misteriosa e arriscada. Esperavam que a patria tivesse de utilizazr os seus serviços nos momentos de perigo.*

*Esses momentos repetiram-se com uma frequencia alarmante. O movimento pan-servio, vencedor na luta contra os turcos, iniciou o combate, por todos os processos, ao imperio dos Habsburgos. A coligação balcanica que enfrentou a Turquia teve nele um fermento activo. A liquidação das ambições bulgaras, que deram origem á guerra fratricida de 1913, necessitou do seu concurso. Em 28 de junho de 1914, foi um filiado nas associações patrioticas pan-servias que, nas ruas de Serajevo, atingiu o arquiduque Francisco Fernando.*

*Durante a guerra europeia os «tchetnitzi» encontraram uma designação mais apropriada. Eram os guerrilheiros servios que, nas montanhas da Bosnia e da Herzegovina, conduziam uma luta implacavel contra as tropas de ocupação: alemães, austriacos, hungaros, bulgaros. A retirada das forças regulares para Corfu nem os abrangeu, nem os os impressionou. Continuaram nas montanhas, insensiveis ás privações, ás epidemias, ás intemperies, ás destruições metodicas.*

*Quando se constituiu o reino dos servios, croatas e eslovenos, sob o comando efectivo do principe regente Alexandre, este foi considerado, pelos «tchetnitzi», brando nas suas reivindicações e nos seus metodos. A hora dos guerrilheiros tinha passado. A politica, a diplomacia, o Estado deixavam-nos indiferentes. As montanhas voltaram a ser o cenario da sua incompreensão e das suas proezas.—C. F.*

deixa a cara como um veludo...

DESPENDENDO $80 PODE
POUPAR MUITOS ESCUDOS

## COMARCA DE LISBOA

**Tribunal Judicial da 9.ª Vara**

**ANUNCIO**

Por esta vara e 3.ª Secção e pelos autos de Execução sumaria em que é Exequente Fernandes & C.ª, Ld.ª e executada S. Pessoa, Ld.ª, com sede na rua Luz Soriano, 71, correm editos de 20 dias, citando os credores desconhecidos daquela para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos, deduzir os seus direitos á penhora efectuada áquela. Lisboa, 8 de Outubro de 1941. S. de Chefe de Secção, (a) *Joaquim de Palma Ritta.* Verifiquei. ( Juiz de Direito, *Pequito Crespo.*

## COMARCA DE LISBOA

**Tribunal Judicial da 8.ª Vara**

Por este Tribunal, 3.ª secção, correm éditos de 20 dias a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os credores desconhecidos de António Lopes dos Santos, residente nesta cidade na Rua da Cruz a Alcantara, 149, para no prazo de 10 dias findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumaria que contra ele move Manuel dos Santos.

Lisboa, 12 de Novembro de 1941. O Chefe da secção *Augusto Cardoso.* Verifiquei—O Juiz de Direito, *Alberto de Sousa Pinto.*

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO, FICHEIROS DO MELHOR FABRICO NACIONAL, MOVEIS PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA E TODO O MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO.

Visite o n/ Stand.

**SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª**
Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º

# Tudo para cães

Nova remessa de:

**BOLACHAS e BISCOITOS**

**TRELAS — AÇAMOS—PEITORAIS**
**CHICOTES — SABONETES-PULVEX —**
**KUR-MANGE—SOPEX.**
**E muitos outros artigos indispensaveis ao seu cão**

Peça catalogo á

## Casa A. M. SILVA

RUA DA BETESGA, 67—Telef. 2 5424

**Oficina** especializada para confecções de capinhas e todos os outros artigos.

**Acabamento rápido e perfeito.**

**O AR PURO**

*faz bem a todas as doenças*

**Não tome tisanas**

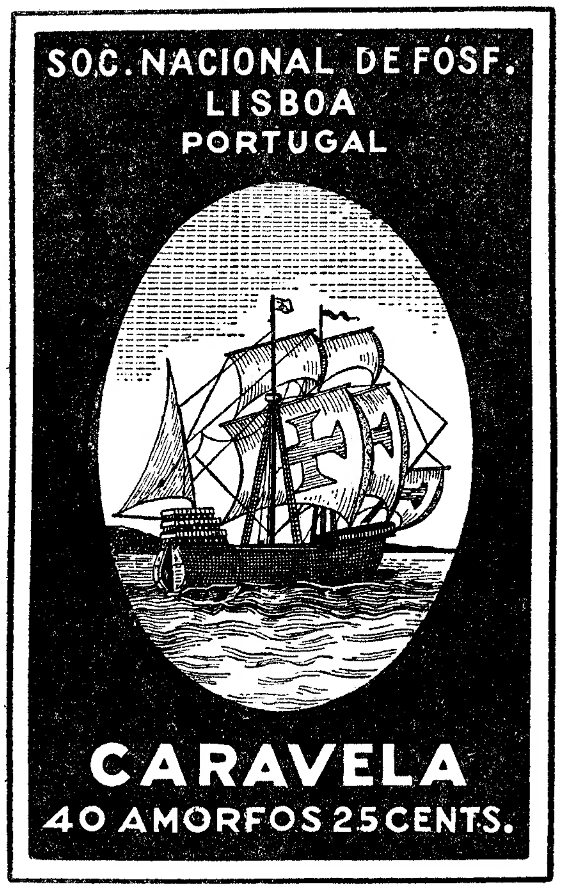
*Tome*
os comboios da

**C. P.**

*Informações sobre viagens:*
—nas estações da C. P.

# DINHEIRO
## EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
**R. Duque de Palmela, 11**
**á R. Alexandre Herculano**




**Fósforos com palito branco de choupo, vindo agora da Finlândia para Portugal pelo Oceano Glacial Arctico e pelo Atlântico.**

## Veriana da Piedade Gonçalves Duarte

**FALECEU**

Alfredo Gomes Duarte, José Gonçalves Duarte, mulher e filhas, Manuela Gonçalves Duarte de Paula Antunes, marido e filho, Elisa Gonçalves Duarte Saraiva, marido e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realizará, amanhã, 27 do corrente, ás 14 horas, da Avenida Duque d'Avila, 20, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

**AGENCIA MAGNO**

## Veriana da Piedade Gonçalves Duarte

**FALECEU**

**ALFREDO DUARTE L.da, AUTO LUSITANIA**, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos e Clientes o falecimento da esposa e mãe dos seus socios Alfredo Gomes Duarte e José Gonçalves Duarte e que o seu funeral se realiza amanhã, 27 do corrente, ás 14 horas, da sua residencia, Avenida Duque d'Avila, 20, 1.º. para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

## Veriana da Piedade Gonçalves Duarte

**FALECEU**

**Empregados da Firma ALFREDO DUARTE L.da, AUTO LUSITANIA,** cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da esposa e mãe dos seus queridos Chefes e Amigos, srs. Alfredo Gomes Duarte e José Gonçalves Duarte e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 14 horas, da sua residencia, Avenida Duque d'Avila, 20, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

## ALDA PEREIRA BERGSTROM

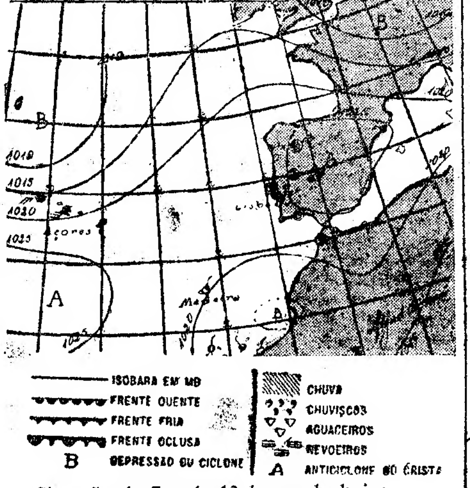
**FALECEU**

Ruy Oscar Bergstrom, Marie de Lourdes Bergstrom e mais familia participam o falecimento de sua chorada esposa, mãe, irmã, tia e nora, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, do Manicomio Miguel Bombarda, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

# O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército — Dia 26/11/941 13 horas




Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

*O centro depressionario assinalado ontem a NW do arquipelago dos Açores pode localiazrse nas cartas das 7 e das 13 horas ao norte deste mesmo arquipelago, onde os hidrometeoros precursores desta perturbação começaram já a fazerse sentir (grande nebulosidade em todas as ilhas e precipitação de chuva fraca em algumas).*

*No nosso país, apenas em alguns pontos da região norte e junto á costa se encobriu bastante o ceu, tendo-se formado nevoeiros matinais e bruma em varios pontos (Lisboa, Bragança, Alverca, Ota, etc.) O vento continua variavel fraco em todas as zonas.*

*Na Madeira verificaram-se ligeiras melhorias durante a manhã, mas agravando-se para a tarde em virtude da pequena depressão a leste deste arquipelago.*

Evolução prevista:

*A depressão centrada a norte dos Açores continuará o seu movimento para leste, principiando no decurso das proximas 24-36 horas a influenciar o tempo no nosso país.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*NORTE e CENTRO—Ceu encobrindo-se lentamente, a partir da tarde. Alguns nevoeiros matinais junto á costa. Vento variavel fraco, orientando-se em seguida para os quadrantes de W moderado.*

*SUL—Ceu geralmente limpo. Vento E fraco em todas as zonas. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,8; minima, 6º,6.*

## Iniciaram-se os trabalhos
### da reunião anual do Episcopado

No Seminario dos Olivais, iniciaram-se hoje os trabalhos da reunião anual do Episcopado português, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca de Lisboa, que de manhã para ali partiu de automovel acompanhado dos arcebispos de Mitilene e bispo de Vatarba. A' reunião assistem os bispos das diferentes dioceses do país.

## Chegou um quadrimotor inglês
### vindo dos Estados Unidos

Chegou hoje a Cabo Ruivo um quadrimotor inglês, vindo dos Estados Unidos, com 8 passageiros. Este aparelho esteve retido na Horta durante 3 dias, devido ao mau tempo, e levanta vôo para Inglaterra depois de ámanhã.

**Restaurante Clementina**

**Participa aos Seus Ex.mos Clientes que tomou para sua Cozinha a melhor cozinheira do género português, podendo assim manter sempre o mais esmerado serviço - Rua Jardim do Regedor 37-1.º - Telefone 24.669.**

**Clínica Médico-Veterinária das Avenidas**

do **Dr. Bruto da Costa**

**R. Pinheiro Chagas, 16, r/c,** (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
**Telef. 43139**
Consultas das 11,30 as 12,30 e das 16 ás 17,30
**Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.**
**Telef. 28842**

MUNDIALMENTE ADOTADA

À venda em tôda a parte. *Distribuidor: M. de Oliveira Valença* R do Amparo, 94, 3.º — Lisboa

# O ABALO SISMICO DE ONTEM

(Continuação da página central)

fracos: 31 de março de 1761, 26 de dezembro de 1764, 25 de maio de 1765, 9 de junho de 1768, 6 de fevereiro de 1769, 26 de maio de 1770, 26 de agosto de 1778, 13 de abril de 1783 e 27 de novembro de 1791.

### NO SECULO PASSADO

No seculo de oitocentos os abalos de que ha noticia contam-se por uma centena. Basta dizer que do ano de 1760 até 1909, ano do terramoto de Benavente, Lisboa sofreu precisamente 155 abalos ou tremores de terra, nenhum desastroso, é certo.

No seculo passado o mais importante parece ter sido o de 11 de novembro de 1858, que fez estragos de certa monta em Lisboa, mas que, sobretudo, atingiu Setubal.

O terramoto de 23 de abril de 1909 é o unico de importancia assinalado neste seculo que corre. Destruiu centenas de casas e fez 30 vitimas, apenas, pela circunstancia de muita gente andar no trabalho dos campos.

Tem-se registado depois uma dezena de pequenos abalos, mas só dois considerados de panico no publico, sem prejuizos de maior nem vitimas.

* * *

Segundo os sismologistas os terramotos grandes de 382, 1356 e, talvez, o de 1531, partiram do «afundimento, em oval, lusitano-hispano-marroquino». O de 1755 foi de terramoto e de maremoto, este o pior de todos, pela revolta nas costas e margens.

«Quando o sismo é submarino, espalha-se numa grande extensão, porque a excitação maritima produzida pelas ondas sismicas, propaga-se muito mais facilmente do que as ondas á superficie do solo».

Lisboa, cidade de tremores de terra, adoptou depois de 1755 curiosas medidas no que respeita á construção dos edificios. Não sabemos se ainda se obedece a elas. E os tratadistas da sismologia e da geologia afirmam que quando o abalo é no sentido vertical —e é a serie da escala VIII para diante—não ha nada a fazer.

### O que é a escala Mercalli

*Na sismologia adopta-se, geralmente a «escala Mercalli» para a classificação da extensão e gravidade dos fenomenos, a que chamamos abalo de terra ou terramoto. Divide-se em três classes: microsismos, macrosismos, e megasismos. A numeração romanica corresponde á importancia do sismo. Eis a escala:*

Microsismos: *I, abalo instrumental minimo, quasi imperceptivel.*

Macrosismos: *II, abalo muito ligeiro; III, abalo ligeiro; IV, abalo sensivel; V, abalo forte; VI, abalo muito forte; VII, abalo extremamente forte.*

Megasismos *(que já se podem considerar terramotos pelo volume do fenomeno): VIII abalo rumoroso; IX, desastroso; X, muito desastroso; XI, catastrofico.*

*O abalo da tarde de ontem, segundo o professor de ciencias da Universidade de Coimbra, dr. Ferraz de Carvalho, corresponde ao n.º V da classe.*

*O terramoto de 1775 foi da escala X.*

### A observação na America

NOVA YORK, 26.—A agencia Reuter informa que os sismografos na America do Norte não puderam determinar o epicentro do violento tremor de terra que se registou hoje a este de Nova York O dr. Frederico Pough, do Instituto Americano de Historia Natural, diz que o epicentro deve ter sido, possivelmente, nas proximidades da Islandia.

O reverendo Victor Stechschulte, da Universidade de Xavier, Cincinnati, localizou o epicentro proximo dos Açores. Os sismologos da Universidade de Georgetown, localizam-no 3 mil milhas a este de Washington.

O dr. Austin Mctigue, do Colegio Canisius, de Bufalo, Nova York, declarou que o abalo se deve ter produzido a grande profundidade para o interior da terra, a cêrca de 4.200 milhas a este de Bufalo.—(Exch. Teleg.).

### O abalo em Espanha

MADRID, 26.—Ontem á noite sentiu-se um fraco tremor de terra com o centro em Toledo, que foi registado em toda a Espanha. Não ha noticias de ter havido estragos ou vitimas, mas a população de Madrid, Sevilha, Toledo e outras cidades, fugiu para as ruas.—(Exchange Telegraph).

### O registo em Italia

ROMA, 26.—Os sismografos de Imola e Prato, tambem registaram ontem á tarde o tremor de terra, cujo epicentro se calcula encontrar-se a uma distancia de 2.330 quilometros. O abalo foi tão forte que os dois sismografos ficaram avariados.—(D. N. B.).

### O sismo registou-se na Alemanha

BERLIM, 26.—Numa serie de países os sismografos registaram ontem á tarde um abalo sismico duma violencia extraordinaria, o centro do qual até agora se desconhece. O sismografo «Koenigstuhlt» de Heidelberg assinalou que o tremor de terra se produziu a uma distancia de 2.700 quilometros. Os sismografos americanos marcam o abalo mais violento jámais registado. Os instrumentos dum sismografo inglês quebraram-se em virtude desse abalo. Em Lisboa sentiu-se o tremor de terra durante varios segundos.—(D. N. B.).

## DESASTRE NO TRABALHO

Na sala de observações do Hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, Salvador Eugenio Rodrigues da Silva, de 30 anos, trabalhador, residente no bairro da Liberdade, na rua A, que nas obras de Alcantara foi colhido pela engrenagem de uma maquina, sofrendo esmagamento do braço direito.

## AVIAÇÃO CIVIL

A aviação civil conta hoje com o entusiasmo de algumas senhoras portuguesas. Há varias senhoras brevetadas, e outras em aprendizagem. Mas o numero de entusiastas aumenta, como o prova a inscrição, na Escola Manuel Bramão, da sr.ª D. Maria Augusta Hilario.

**Dr. Albino Pacheco**
Rua Nova da Trindade, 1
**RETOMOU A CLINICA**

**Licenças de Cães**
**Vacinam-se em casa.** Telefone **57420**

**Companhia Nacional de Navegação**

**N/M «S. Thomé»**

**sairá em 2 de Dezembro para**

**PHILADELFIA (directo)**

**Recebe carga e passageiros**

**Trata-se**

**Rua do Comercio, 85**

**Telf. 23021 a 23026**

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos de Estado** | | | |
| Consolidado 3 3/4 T. 10 | 979$00 | 978$00 | 980$00 |
| Consolidado 4 % T. 10 | 1.006$00 | 1.006$00 | — |
| Consolidado 4 1/2 % T. 10 | 1.051$00 | 1.051$00 | 1.052$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10 | 1.168$00 | 1.167$00 | — |
| Consolidado 5 1/2 T. 10 | 1.028$00 | 1.027$00 | 1.028$00 |
| Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª série | — | 965$00 | 970$00 |
| » » 3 1/2 T. 10-2.ª serie | 963$00 | 964$00 | 970$00 |
| Externas 1.ª serie | — | 1.490$00 | 1.498$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie | — | — | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.850$00 | 2.030$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s/j | — | — | 160$00 |
| Centenarios 4 % | 2.025$00 | 2.025$00 | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. | 540$00 | — | 543$00 |
| Ultramarino cp. T. p. | — | — | 137$00 |
| Portugal port. T. p. | 1.395$00 | 1.390$00 | 1.400$00 |
| Fidelidade | — | — | — |
| Nacional | 900$00 | 900$00 | 1.020$00 |
| Tagus | — | — | — |
| Sagres | — | — | 1.900$00 |
| Aguas Lisboa port. | 177$00 | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela | 645$00 | 640$00 | 660$00 |
| Cimentos Tejo | 395$00 | 393$00 | 396$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | 450$00 | 460$00 |
| Credito Predial port. | — | 19$60 | 20$00 |
| Gás e Electricidade cp. | 181$00 | 180$50 | 181$00 |
| Alto Alentejo 1.ª 2.ª em. | — | 600$00 | — |
| Alto Alentejo cupão | 601$00 | | 610$00 |
| Industria Aliança | — | 195$00 | 200$00 |
| Portugal e Colonias | — | 124$00 | 124$50 |
| Nacional Navegação T. p. | 572$00 | 572$00 | 573$00 |
| Colonial de Navegação | 470$00 | 470$00 | 472$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 455$00 | 455$00 | 460$00 |
| C.ª n. Farmaceutica | | — | 460$00 |
| Portuguesa de Tabacos | 373$00 | 372$50 | 374$00 |
| Tabacos de Portugal | 338$00 | 335$00 | 339$00 |
| União Electrica Portug. | — | 330$00 | 350$00 |
| Cassequel | 401$00 | 400$00 | 404$00 |
| Agricola das Neves | 317$00 | 317$00 | 320$00 |
| Agricultura Colonial | 230$00 | 229$00 | 235$00 |
| Açucar de Angola | — | 636$00 | 653$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | 112$00 | 112$00 | 112$50 |
| Ilha do Principe | 332$00 | 330$00 | 335$00 |
| Zambezia T. 25 | 18$50 | 18$00 | 18$60 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | 519$00 | 518$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 109$00 | — |
| C. P. 6 % | 166$00 | 166$00 | 167$00 |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 165$00 | 167$00 |
| F. N. I. Moagem 5 % T. p. | — | 1.000$00 | 1.005$00 |
| União Elect. Port. 5 % | — | 109$00 | 110$00 |
| Buzi 5 1/2 % T. p. | — | — | 118$00 |
| Buzi, 6 1/2 T. p. | 108$00 | 107$50 | 109$00 |

**COSTA L.DA**
**Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias**
**60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475**

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York | 24$95,0 | 25$10,0 |
| Paris | — | $58,0 |
| Berlim | 9$70,0 | 10$00,0 |
| Berlim, viagem | — | 5$10,0 |
| » Clearing | — | 9$93,7 |
| Madrid | — | 2$60,0 |
| Estocolmo | — | 6$05,0 |
| Roma | 1$25,0 | 1$35,0 |
| Roma, clearing | — | 1$30,7 |
| Zurich | 5$64,0 | 5$79,0 |
| Rio de Janeiro | — | 1$60,0 |
| Libra ouro | 229$50,0 | 231$50,0 |

# As eleições administrativas

(Continuação da página central)

DR. JOSÉ PIRES CARDOSO, formado em Direito e Ciencias Economicas, director Administrativo da Emissora Nacional, professor efectivo das Escolas Tecnicas e presidente do Sindicato Nacional dos Comercialistas.

MANUEL ANTONIO FERNANDES, formado em Direito, chefe de Repartição na Direcção Geral dos Serviços de Viação e presidente do Sindicato Nacional dos Professores de Ensino Particular.

MANUEL HENRIQUES CARVALHO, industrial, da Direcção da Associação Comercial de Lisboa.

MANUEL QUEIROZ PEREIRA, administrador do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa e da Sociedade Nacional de Petroleos.

PEDRO RODRIGUES DA COSTA JUNIOR, comerciante.

TOMÁS DE AQUINO DA SILVA, presidente do Sindicato Nacional dos Tipografos e VIRGILIO DE ALBUQUERQUE MANSO PRETO, presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio dos Serviços de Navegação.

Da antiga vereação ficam quatro membros—os srs. drs. Formosinho Sanches, Manuel Espirito Santo Silva e Frade Viegas da Costa e Julio Martins.

**SATURIO PAIVA**
*Da Escola Dentaria de Paris*
**RETOMOU A CLINICA**
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
**RUA SANTA JUSTA, 60-2.º**
**Telefone 24300**

# As infantarias germano-italiana e britanica defrontam-se na Libia numa luta furiosa

*CAIRO, 26.—Prossegue com a maior violencia a batalha que está a travar-se em Sidi-Rezegh. As forças de infantaria germano-italianas e britanicas atacam-se com a maior furia. As cargas á baioneta sucedem-se, dando lugar a violentas lutas de corpo-a-corpo. As baixas de ambos os lados são bastante elevadas, embora as das forças do «eixo» sejam em muito maior numero. Os «tanks» e carros blindados travam tambem encarniçados combates. Vêem-se muitas daquelas maquinas de guerra destruidas ou avariadas no terreno.*

*Numerosas formações de bombardeiros britanicos, escoltadas por caças, bombardeiam continuamente os depositos do «eixo» e as linhas de comunicação a oeste, destruindo grande numero de camiões, que transportavam tropas, munições e viveres.*

*As secções inglesas de «tanks» que partiram de Tobruk continuam a avançar sobre Sidi-Rezegh, com o objectivo de estabelecer contacto com as tropas imperiais britanicas que ali lutam contra as forças germano-italianas.—(U. P.).*

### Como se desenrola a luta

CAIRO, 26—(Do correspondente especial da agencia Reuter)— Nesta cidade respira-se uma atmosfera de guerra mais caracterizada do que a habitual. Vêem-se muito menos fardas de caqui nos lugares publicos, misturadas com os transeuntes; nas ruas desfilam automoveis cobertos de areia do Deserto Ocidental. Alguns destes, vêm rebocados e trazem a lembrança de que a guerra não está muito afastada. De tempos a tempos chegam ambulancias. Recebem-se fotografias de prisioneiros alemães e italianos, mas estes ainda não chegaram. Estão a reunir-se fundos para as tropas, por meio duma subscrição em que cada contribuinte se compromete a pagar uma libra por cada mil prisioneiros inimigos.

Compreende-se agora, cada vez mais, o novo sistema de guerra que se desenrola no Deserto. O rapido avanço de 8 exercitos fez com que o publico esperasse que quasi não houvesse resistencia até ao final da conquista da Tripolitania, mas agora considera-se que essa resistencia é forte e tenaz. As tropas do «eixo», embora isoladas umas das outras, divididas em grupos de diversa importancia, opõem uma resistencia energica.

Mas a confiança na vitoria final é inabalavel. Um observador oficial, que se encontrava junto das tropas indianas, descrevendo a tomada de Sidi-Omar-Nuovo, diz que parecia que nada havia em volta desse ponto que obstasse um rapido avanço dessas tropas, mas as fotografias obtidas do ar revelaram que havia varias posições de artilharia, trincheiras profundas e campos de minas. Foi então estabelecido o plano de que um batalhão britanico avançaria pela retaguarda da posição, emquanto as tropas indianas distraiam a atenção do inimigo pela frente. Assim se fez. Uma grande massa de veiculos, precedida de «tanks» avançou cobrindo o deserto de quasi tão longe como a vista alcançava. Os nossos «tanks» prosseguiam e após eles a nossa infantaria.

O campo de minas era mais profundo do que se supunha. Contudo chegou-se ao fim embora naturalmente com baixas da nossa parte mas tendo a operação sido concluida no tempo préviamente fixado. Os italianos combateram com energia e não se renderam senão quando a nossa infantaria se encontrava dentro da fortaleza.

O total das nossas forças era de menos de 1.500 homens incluindo 28 oficiais, isto é a guarnição italiana era quasi duas vezes superior ao batalhão britanico que tomou a fortaleza.—E. T.

### A luta prossegue encarniçadamente

CAIRO, 26.—As autoridades militares britanicas informaram ás 12 e 30 horas, de hoje, que a batalha da Libia continua a ferir-se com a maior violencia e com elevadas baixas para ambos os lados. Nas proximidades de Sidi-Rezegh prossegue com o maior encarniçamento a luta entre as secções couraçadas inglesas e alemãs, apoiadas pelas forças de infantaria, que em muitas ocasiões travaram já lutas titanicas de corpo-a-corpo. As forças de infantaria sul-africanas, que lutam neste sector têm desenvolvido uma notavel acção, a-pesar da superioridade numerica dos alemães. Nas cargas á baioneta, os soldados sul-africanos fizeram verdadeiros prodigios, obrigando a infantaria alemã a bater em retirada depois de haver sofrido pesadas baixas. Nos combates travados ontem nas proximidades de Sidi-Rezegh foram destruidos mais de 40 «tanks» alemães e danificados muitos outros.

A oeste de Sidi-Omar as esquadrilhas de caça britanicas encontraram uma concentração de transportes motorizados, que pode muito bem ser o sinal de que as tropas do «eixo» estão a preparar-se para romper o cêrco que lhes foi feito pelas divisões blindadas inglesas. Os aviadores ingleses bombardearam intensamente aquela concentração, que sofreu importantes destruições. Ficaram destruidos ou avariados numerosos camiões e carros blindados e registaram-se bastantes baixas.

As tropas neozelandesas que conquistaram Gambut prosseguem no seu avanço e estreitam cada vez mais o cêrco ás tropas do «eixo», que de momento para momento oferecem maior resistencia, em consequencia de não poderem já recuar mais.

Os circulos militares ingleses admitem a possibilidade de haver um grupo de tropas italianas em Bardia, junto ao mar, mas esse facto não tem a menor importancia, porque não interfere em coisa nenhuma com as comunicações que os ingleses estão a fazer através de Bardia.

As forças alemãs que se encontram em Sollum continuam cercadas pelas tropas britanicas.—(U. P.).

### A confusão de gente e de material nos campos de batalha

LONDRES, 26.—(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph», junto do 8.º exercito britanico).—O que começou por um encontro em massa entre veiculos blindados está a assumir o caracter duma batalha moderna em que a infantaria movel desempenha a parte principal. Parece que apenas um relativo pequeno numero de «tanks» alemães ficou em condições de combater. Se bem que as perdas britanicas em «tanks» sejam tambem pesadas, pode ser um factor importante para o futuro desenvolvimento da batalha o facto de, ao contrario dos alemães, termos reservas de «tanks» que se dirigem para o teatro da luta. Entretanto, a batalha torna-se mais limitada devido á utilização de maior numero de tropas de infantaria, mas a luta continua tão violenta como antes.

As forças de Rommel estão a ser empurradas contra a costa num triangulo cada vez mais reduzido entre Tobruk e Gambut. Duma maneira geral não há forças inimigas a oeste de Sidi-Rezegh ou ao sul duma linha traçada para leste, partindo desta cidade. Com o rapido avanço dos neozelandeses ao longo da estrada costeira de Gambut para Tobruk, as tropas do «eixo» encontram-se cada vez mais apertadas num pequeno espaço.

Consta que algumas tropas da 7.ª divisão italiana e uma unidade alemã que cercavam Tobruk receberam ordem de avançar para leste numa tentativa desesperada de cortar o passo aos neozelandeses.

Podem-se agora dar pormenores dum dos mais ferozes recontros numa batalha nocturna de «tanks». Este deu-se na noite de domingo para segunda, ao sul de Tobruk. O inimigo lançou cêrca de 100 «tanks» contra um acampamento, onde a infantaria sul-africana se instalava para passar a noite. Alemães e sul-africanos misturaram-se numa feroz luta corpo-a-corpo. Os sul-africanos, encobrindo-se com as peças, disparavam á queima-roupa, infligindo grandes perdas aos «tanks» alemães.

Pouco depois, uma unidade blindada britanica que tinha acampado proximo, depois de quasi 5 dias em acção, veio em seu auxilio. Travou-se então, ao luar, uma feroz perseguição de «tanks», que procuravam as silhuetas uns dos outros, para fazerem as pontarias. Por fim o inimigo foi obrigado a retirar, deixando ficar no campo de batalha 45 «tanks» alemães e 7 italianos, quasi metade do numero com que iniciou o ataque.

Mesmo durante o dia, deram-se confusões e misturas de tropas em combates, por todo o campo de batalha do deserto. Por exemplo, subitamente, uma emissora de radio alemã apareceu junto dum dos nossos quarteis generais. Admirados, os oficiais do Estado Maior levantando os olhos dos mapas, enviaram um «tank» em sua perseguição, que a apanhou intacta.

Por toda a parte há uma grande confusão de alemães, italianos e ingleses. Veiculos perdidos e até comboios completos correm em todas as direcções, sôbre o deserto. Por duas vezes, quando julgava estar muito á retaguarda, tive de fugir por aparecerem veiculos inimigos abrindo fogo de metralhadoras. Mantem-se a superioridade aerea britanica, a-pesar dos reforços de aviões recebidos pelo «eixo». De manhã á noite, aviões britanicos não aos 5 ou aos 10, mas em vagas de 50 a 100, bombardeiam e metralham as colunas de transporte inimigas e as suas bases e aeródromos.

Os combates aereos aumentam tambem em escala e em violencia.—(E. T.).

### O avanço da 5.ª divisão indiana

CAIRO, 26.—A 5.ª Divisão de tropas indianas prossegue no seu avanço sôbre a costa, com o objectivo de cortar as comunicações das tropas do «eixo», comandadas por Rommel, pela altura do golfo de Sirte, visto passar por ali a principal estrada costeira que liga a Tripolitania com a Cirenaica.—(United Press).

### A reorganização das forças em presença

*LONDRES, 26.—A agencia Reuter informa: Nos circulos autorizados de Londres diz-se que tanto as tropas britanicas como inimigas procuram reorganizar-se e que é possivel que a batalha da Libia atinja uma nova fase. Continua a combater-se furiosamente, registando-se pesadas perdas de ambos os lados.*

*A oeste de Sidi-Omar, a aviação britanica descobriu uma concentração de transportes motorizados inimigos, o que pode indicar que este tenta romper o cêrco. Essa concentração foi violentamente bombardeada. Sabe-se que os alemães ainda estão a ser contidos em Sollum.—(E. T.).*

### Berlim anuncia varios exitos das forças germano-italianas

BERLIM, 26—A D. N. B. recebeu a seguinte noticia de fonte bem informada: Na Africa do Norte as formações germano-italianas alcançaram novos exitos. O numero de prisioneiros e as quantidades de material de guerra apreendido aumentam continuamente.

Poderosas formações blindadas inimigas foram completamente destruidas. Malograram-se novas tentativas de saída das tropas cercadas em Tobruk. O general Rommel soube deter o choque das forças blindadas inglesas superiores numericamente e cercar o inimigo. Por consequencia não se pode falar já numa ofensiva inglesa neste momento de encarniçada batalha.—(D. N. B.).

### A acção da aviação alemã

BERLIM, 26 — No teatro da guerra africano, aviões de combate e a pique alemães intervieram ontem frequentes vezes nos combates terrestres, bombardeando carros e colunas de veiculos automoveis. Tambem aviões de destruição e de caça tiveram a sua interferencia eficaz nestes combates. Em combates aereos, foram derrubados 7 aviões britanicos.

Efectuando missões de reconhecimento armado, aviões de combate alemães isolados, atacaram na noite passada, alguns portos da costa este e sudoeste inglesa. Bombardearam tambem um aerodromo.

Esta noite, quando de incursões inimigas sobre a França ocupada, foram abatidos dois bombardeiros ingleses pela D. C. A. alemã.—(D. N. B.).

### Comunicado italiano

ROMA, 26.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na grande e movimentada batalha que se desenvolve ha mais de uma semana, sem interrupção, no terreno da Marmarica, as valorosas e infatigaveis forças armadas do «eixo» sustentaram ulteriores e asperos combates, coroados de exito. No sector central, unidades inimigas, encerradas

# As forças inglesas e as tropas do «eixo» reorganizam-se para uma nova fase da guerra em Africa

na «bolsa» a sul de Sidi-Rezegh foram aniquiladas. O numero de prisioneiros até agora contados eleva-se a mais de 5.000, entre os quais se encontram o general Sperling, comandante de uma brigada couraçada, o general Amstrong, comandante de uma brigada da 1.ª divisão sul-africana, bem como dois observadores americanos e diversos jornalistas ingleses e americanos.

Na frente do Sollum, todos os encarniçados ataques, desencadeados por cêrca de três divisões adversarias contra as posições da divisão «Savona» foram quebrados pela tenaz resistencia das nossas forças: Os atacantes tiveram ainda perdas sangrentas, não conseguindo obter nenhum exito. Foram destruidos mais de 20 carros armados e muitos outros foram atingidos. Um avião inimigo foi abatido pela D. C. A.

Uma acção nossa de compensação está em curso com resultados já evidentes.

Durante a noite de 25, divisões inimigas que se aproximaram da praça de Bardia foram repelidas com fortes perdas.

Em Tobruk, registou-se vivo duelo de artilharia. Foram abatidos 2 aviões ingleses pela artilharia da divisão «Trento». A aviação italo-alemã desenvolveu intensa actividade, durante todo o dia: Foram bombardeadas e metralhadas, eficazmente, concentrações de elementos motorizados, de transporte de abastecimentos e zonas de descolagem de aparelhos inimigos. Um nosso avião de bombardeamento abateu um caça britanico. Nos dias 23 e 24, a aviação germanica abateu no total 26 aparelhos adversarios, compreendendo os citados no comunicado de ontem.

Na zona desertica, depois de encarniçada defesa do nosso isolado presidio, o oásis de Gialo foi ocupado pelas forças inimigas, fortemente superiores, as quais sofreram graves perdas e danos. Esta coluna motorizada adversaria foi submetida a continuos bombardeamentos e metralhamentos dos nossos aparelhos; mais 15 dos seus autocarros foram incendiados e cêrca de 50 danificados. Um avião nosso em reconhecimento ofensivo sobre o oásis, foi atacado por 3 aviões «Blenheim», tendo abatido um.

Aparelhos inimigos lançaram bombas sobre Benghasi: ha duas vitimas e danos de pouca importancia. Em Agedabia, 2 aparelhos britanicos efectuaram uma acção de metralhamento. Um deles caiu, em chamas, atingido pela nossa D. C. A. local.

Um dos nossos submarinos não regressou á base.

Na Africa Oriental, registou-se actividade de artilharia e recontros entre destacamentos avançados que se encontravam em frente aos centros dos sistemas fortificados de Celga, Walag e Chercher com perdas notaveis para o inimigo. Baterias da praça de Gondar quebraram tentativas de infiltração levadas a efeito pelas tropas britanicas com grupos de carros blindados, 10 dos quais foram destruidos e diversos outros atingidos pelo nosso tiro eficaz».—(R. R.).

## LARGO CABALLERO

### foi preso em França

VICHY, 26.—A Policia prendeu em Limoges Largo Caballero, um dos chefes da antiga Frente Popular espanhola.—(R. R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527